



ANEXO II (RESOLUÇÃO 798 -CONTRAN)

ESTUDO TÉCNICO- REDUTOR DE VELOCIDADE

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO:

Razão Social: GOINFRA – Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes.

CNPJ: 03.520.933/0001-06

Estado/Município: Goiás/Goiânia

2. CARACTERÍSTICAS DO LOCAL/ TRECHO DA VIA:

Rodovia: GO 225 km 81+400m

Trecho: Corumbá / Pirenópolis-GO

Sentido do Fluxo Fiscalizado: Corumbá / Pirenópolis-GO

3. CARACTERÍSTICAS DO LOCAL/TRECHO DA VIA

Classificação viária (art. 60 do CTB): II) Via Rural a) Rodovias

☒ Pista Principal ☐ Pista Lateral

Nº de pistas: 01 (Pista simples)

Nº de Faixas de Trânsito (circulação) no sentido fiscalizadas: 01

Geometria da Via:

☐ Aclive ☒ Declive ☐ Plano ☐ Curva ☐ Sinuosa ☐ Outra:

Trecho Urbano:

☐ Sim ☒ Não

Volume Médio Diário de Veículos (VDM) : 1.110 veículos por dia

Trânsito de Vulneráveis:

☐ Crianças ☐ Pessoas c/ Deficiência ☐ Pedestres ☐ Ciclistas
☐ Veículos Não Motorizados ☐ Trânsito de Animais Selvagens ☐ Outros:

Obras de Arte:

☐ Passarela ☐ Passagem Subterrânea ☐ Viaduto ☐ Ponte
☐ Pórtico ☐ Linha Férrea ☐ Outras:



4. VELOCIDADE

Determinação da Velocidade Máxima: 80 km/h

Equipamento: () Fixo com mostrador de velocidade – Barreira Eletrônica

(X) Fixo sem mostrador de velocidade – Radar Fixo

Velocidade no Trecho Anterior ao Local Fiscalizado: 80 km/h

Velocidade Praticada (85 percentil) antes do início da Fiscalização:

Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais):

Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil - Gráfico (frequência acumulada de velocidade (%) x ponto médio das classes de velocidade (km/h):

Data: 24/01/2022

5. LOCALIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO:





6. CRITICIDADE OU VULNERABILIDADE DO TRECHO:

O trecho da via onde deverá ser instalado o equipamento encontra-se em faixa simples seccionada e apresenta-se em área rural, pista principal e simples com estradas rurais que interceptam o segmento viário.

O tramo da via está em declive em trecho antes (Ver Anexo I) do equipamento proposto, visibilidade boa e deverá ser garantida sinalização vertical e horizontal adequadas no trecho considerado da via em estudo, antes da efetiva operação do Equipamento.

Os veículos que trafegam na rodovia desenvolvem altas velocidades, ignorando as travessias dos outros veículos que a cruzam para acessar Pousadas (Pousada Serra da Irara), propriedades rurais próximas a esta.

A instalação do Equipamento é necessária e preventiva, no sentido de minimizar a incidência e a gravidade de acidentes no local e garantir segurança aos usuários, visto que a Rodovia apresenta fluxo intenso de veículos e constante desrespeito aos limites de velocidades regulamentados no trajeto do Perímetro Rural da Rodovia GO 225 entre os municípios de Pirenópolis e Corumbá.

7. QUANTIDADE DE ACIDENTES:

Segundo dados estatísticos da Polícia Militar Rodoviária/GOIÁS, houve registro de acidentes nos últimos 24 meses.

<https://estatistica.ssp.go.gov.br/> - 24/01/2022



8. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: Alessandra Marques de Arruda

Matrícula: 12.125/D-GO

Assinatura:

Data: 24/01/2022

9. AUTORIDADE DE TRÂNSITO COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA:

Nome: Adriano Mendes Ribeiro

Matrícula: 18173/V

Assinatura:

Data: 24/01/2022

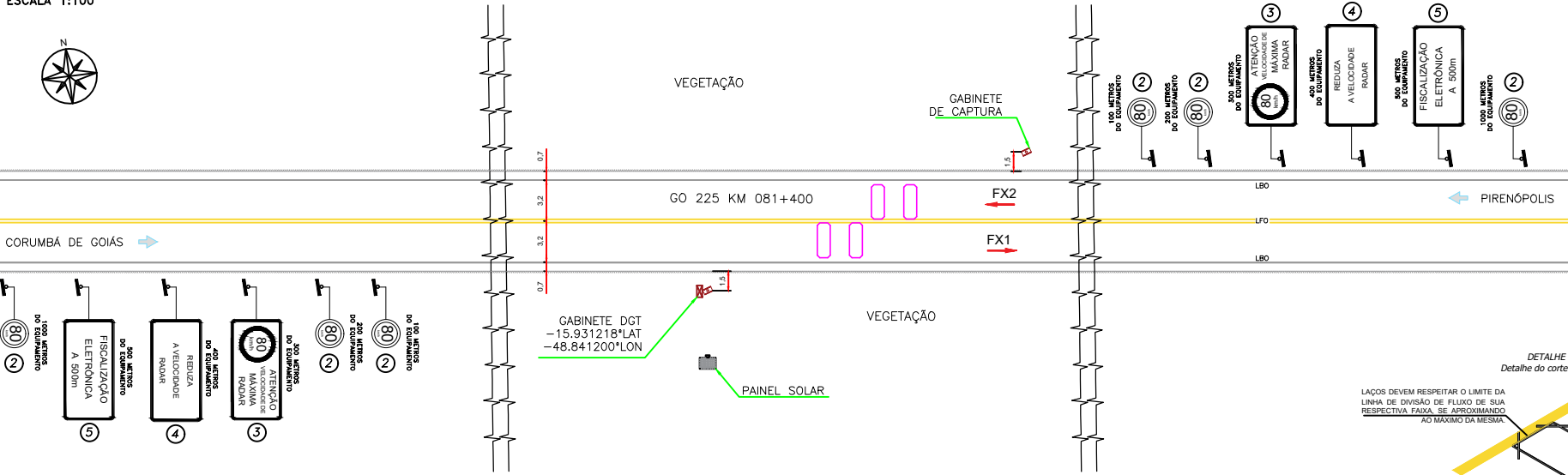


ANEXO I

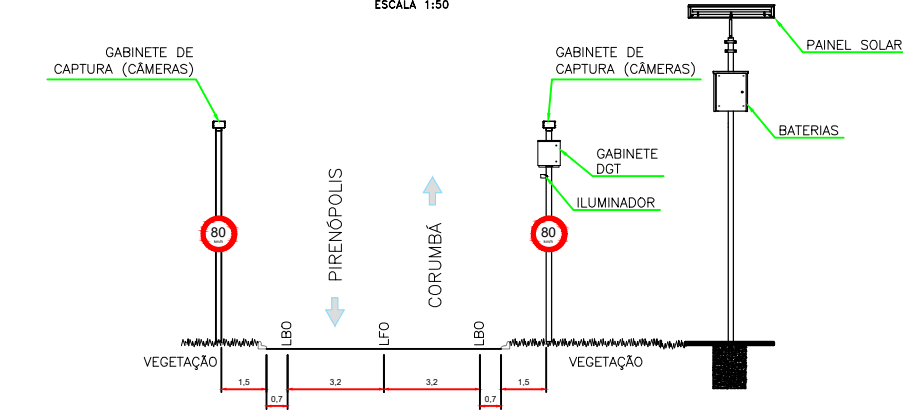


SINALIZAÇÃO VERTICAL/HORIZONTAL

ESCALA 1:100

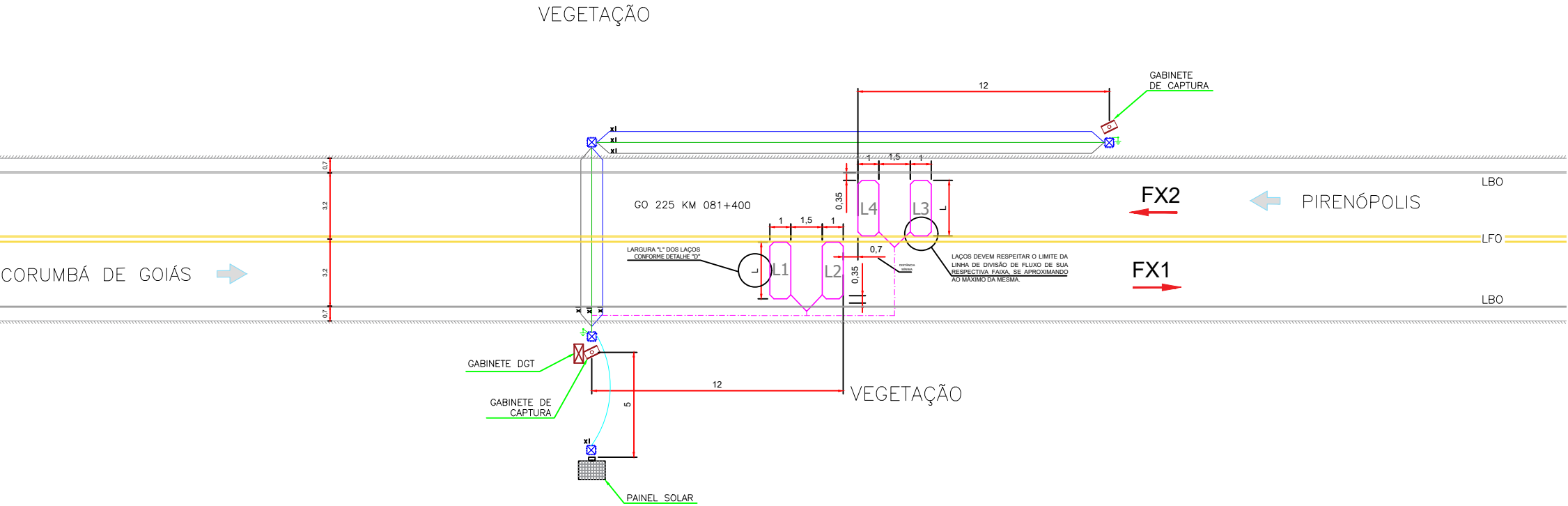


PERFIL DE PISTA
ESCALA 1:50

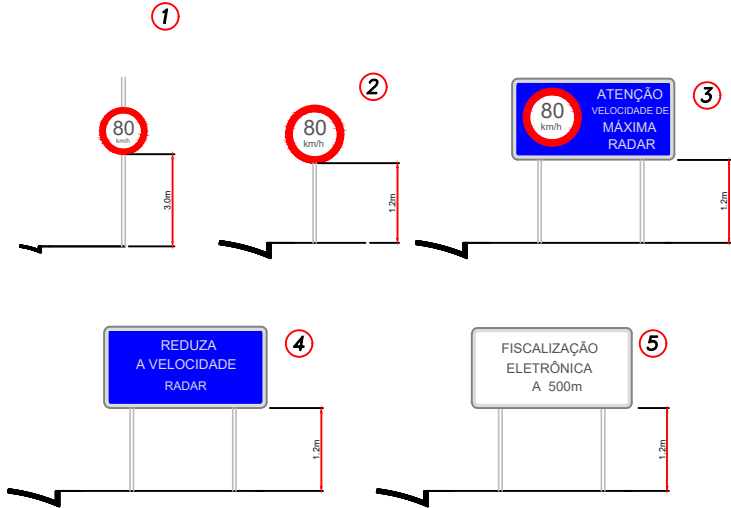


GEOMÉTRICO DE LAÇOS E DUTOS

ESCALA 1:50

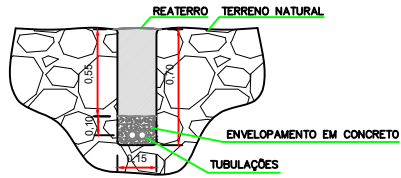


PLACAS A IMPLANTAR
SEM ESCALA

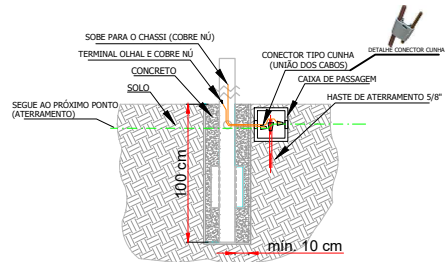


DETALHE DAS VALAS

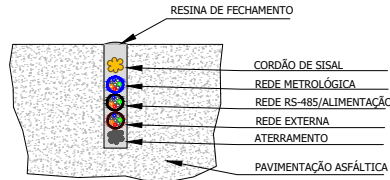
SEM ESCALA



DETALHE "A"
Interconexões Aterramento



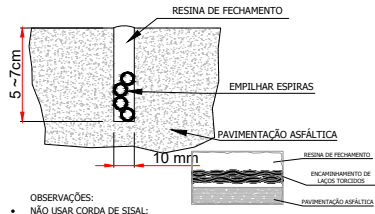
DETALHE "B"
Ordem preferencial de encaminhamento de cabos no pavimento asfáltico



OBSERVAÇÃO:

- EM CASO DE PASSAGEM DOS CABOS POR LOCAL SEM PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA (EX.: CANTEIROS CENTRAIS), OS CABOS DEVERÃO ESTAR SEMPRE PROTEGIDOS DENTRO DE UMA TUBULAÇÃO.

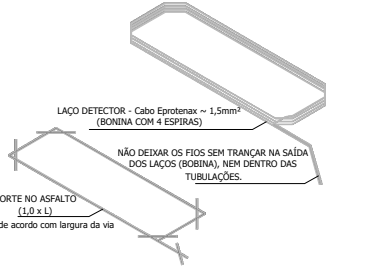
DETALHE "C"
Seção de corte das bobinas de laço (exemplo de 4 espiras)



OBSERVAÇÕES:

- NÃO USAR CORDA DE SINAL;
- A PROXIMIDADE PODE VARIAR DE ACORDO COM O NÚMERO DE LAÇOS;
- USAR RASGO APENAS PARA LAÇOS INDUTIVOS;
- ENCAMINHAMENTO INTERNO SEM EMENDAS ATÉ A MÁQUINA;
- USAR O MESMO CONDUTOR PARA LAÇOS E ENCAMINHAMENTO;

DETALHE "D"
Detalhe dos laços detectores



SINALIZAÇÃO VERTICAL

ITEM	DESCRIÇÃO	OTDE	ALTURA LIVRE	COLUNA	TAMANHO DAS PLACAS (Ø)
1	R-19	2	3.0m	3.0m	1.0m
2	R-19	6	1.2m	2.0m	1.0m
3	R-19 + Composto	2	1.2m	2.0m	2.0x1.0m
4	Reduza a Velocidade	2	1.2m	2.0m	2.0x1.0m
5	Fiscalização a 500m	2	1.2m	2.0m	2.0x1.0m

NOTAS:

- A LARGURA DO LAÇO PODE VARIAR DE ACORDO COM A LARGURA DAS FAIXAS DE ROLAMENTO;
 - A DISTÂNCIA MÍNIMA ENTRE PARES DE LAÇOS DEVE SER MAIOR OU IGUAL A 70 CENTÍMETROS;
 - CABO DE REDE PRETO PERMITE CASCATEAMENTO. VERIFICAR IN LOCO A MELHOR SOLUÇÃO.
 - CABO DE REDE AZUL PERMITE CASCATEAMENTO, DESDE QUE O GABINETE POSSUA SWITCH. VERIFICAR IN LOCO A MELHOR SOLUÇÃO.
- *É ACONSELHÁVEL ATÉ 2 UNIDADES POR CASCATEAMENTO.

LEGENDA:

- Cabo blindado FTP 4P cat5e (CABO AZUL)
- Cabo blindado FTP 4P cat5e (CABO PRETO)
- Cabo blindado FTP 4P cat5e (CABO VERMELHO)
- Cabo de Alimentação - Cabo 2x2,5mm 1KV
- Aterramento - Cabo Alumínio nú Peachbell - 6 AWG
- Laços Indutivos - 04 espiras de cabo Eprotenax ~ 1.5mm 1kV e 90°
- Saída Laços Indutivos - Pares trançados (60 voltas/m) de cabo Eprotenax 1,5mm
- Ponto de Haste de Aterramento 5/8" x 2,4m
- Caixa de passagem - Min. 20 x 20 x 20cm
- LFO Linha de Divisão de Fluxos Opostos
- LMS Linha de Divisão de Fluxos de Mesmo Sentido
- LBO Linha de Bosdo



PROJETO P/ IMPLANTAÇÃO DO(S) MEDIDOR(ES) ELETRÔNICO(S) DE VELOCIDADE:	PROJETO TIPO - CONTROLADOR ELETRÔNICO 2FX
MUNICÍPIO: CORUMBÁ DE GOIÁS	REF.: GO-225 Km 081+400
SENTIDO: PIRENÓPOLIS / CORUMBÁ - CORUMBÁ / PIRENÓPOLIS	
AUTOR	DATA
Thaiane Andressa Varizetti Senedrich	11/01/22
COORDENADAS (GMS)	ESCALA:
-15.831218°LAT -48.841200°LON	INDICADO
	01/01